ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA PARA REALIZAÇÃO E O DESEMPENHO EM PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA EM ALUNOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ANALYSIS OF THE RELATIONSHIP BETWEEN INTRINSIC MOTIVATION FOR ACHIEVEMENT AND PERFORMANCE IN PROBABILITY AND STATISTICS AMONG INFORMATION SYSTEMS STUDENTS

João Pedro Teixeira dos Santos, Giovanni Lins Barboza, José Maurício Suzuki Portella, Gabriel Santana de Andrade, Vanessa Marciano, Vitor Pedro Batista, Marcos Antonio Santos de Jesus

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Engenharia, Curso de Sistemas de Informação
E-mail para contato: jesusmar@unisanta.br

RESUMO – A motivação pessoal à realização de uma atividade, na maioria das vezes, sofre influência intrínseca. O objetivo desta pesquisa foi analisar a relação entre um dos fatores intrínsecos (Motivação Intrínseca para Realização) e o desempenho em Probabilidade e Estatística. O Estudo foi desenvolvido com 98 estudantes matriculados no 3º semestre do curso de Sistemas de Informação. Utilizou-se para coleta de dados a Escala de Motivação Acadêmica (EMA), desenvolvida por [1] (VALLERAND ET AL,1989). Seguiu-se modelo quantitativo explicativo e não experimental. A correlação de Pearson entre Motivação Intrínseca e Desempenho foi positiva e significativa ($p<0,05$). Este resultado é interessante já que a motivação correlacionada com disciplinas influencia diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Motivação acadêmica, Sistemas de Informação, Fator Intrínseco na Aprendizagem, Desempenho em Probabilidade e Estatística.

ABSTRACT – Personal motivation to carry out an activity, in most cases, is intrinsically influenced. The objective of this research was to analyze the relationship between one of the intrinsic factors (Intrinsic Motivation for Achievement) and performance in Probability and Statistics. The Study was developed with 98 students enrolled in the 3rd semester of the Information Systems course. The Academic Motivation Scale (EMA), developed by [1] (VALLERAND ET AL, 1989), was used for data collection. An explanatory and non-experimental

quantitative model was followed. The Pearson correlation between Intrinsic Motivation and Performance was positive and significant ($p<0.05$). This result is interesting since motivation correlated with subjects directly influences the teaching and learning process.

Keywords: Academic Motivation, Information Systems, Intrinsic Factor in Learning, Performance in Probability and Statistics.

Tipo do trabalho: (X) Iniciação Científica ( ) Iniciação Tecnológica ( ) Extensão

1 INTRODUÇÃO

Apesar de termos um grande número de jovens frequentando cursos na área de tecnologia, nesse caso Sistemas de Informação, percebe-se em sala de aula uma baixa motivação acadêmica desses jovens alunos. Talvez esse seja um dos principais fatores que influenciam a saída de alunos de cursos superiores antes de sua conclusão. Esse índice é alarmante, principalmente em países que pretendem desenvolver-se, como é o caso do Brasil.

Porém, também é observado que, especificamente no Brasil, há uma relativa carência de estudos científicos que apresentem estratégias de motivação para esses alunos. Se houvesse, talvez assim, esses estudos pudessem contribuir para uma possível implementação de estratégias motivadoras nos Institutos de Educação Superior, com o intuito de fazer com que o aluno permaneça matriculado até a conclusão final do curso. [2] (JESUS & AKITA, 2017) *apud* (JESUS, *et al* 2022).

Não temos dúvida alguma que a motivação desempenha um importante papel na vivência acadêmica dos alunos. Dessa forma, é necessário que os docentes estejam sempre atentos com o processo de ensino e aprendizagem ao qual são submetidos os estudantes.

É notório, no ambiente educacional a preocupação com a motivação acadêmica de todos sujeitos envolvidos nesse processo. Há um crescente número de pesquisas sobre o tema nas últimas décadas. Isso ocorre devido à implicação direta que esta tem com o envolvimento do aluno na aprendizagem. A aprendizagem é uma tarefa bastante complexa, devido à diversidade dos elementos presentes no processo de ensino e aprendizagem.

A importância da motivação para a aprendizagem também é ressaltada por [3] (CLAYTON, BLUMBERG E AULD 2010 *apud* SANTOS, ALCARÁ & ZENORINI, 2013)**,** quando afirmam que a motivação tem sido consistentemente associada a uma aprendizagem

bem-sucedida. Na visão de alguns pesquisadores, a compreensão da motivação dos alunos é o caminho para a promoção da aprendizagem efetiva.

A motivação intrínseca impulsiona o sujeito em direção a fazer que seja interessante ou agradável, é a motivação inata, sendo aquela que se origina de maneira espontânea das necessidades psicológicas e se manifesta pelo interesse na atividade em si. É definida por uma forma de engajamento em ações ou atividades pelo prazer decorrente de aprender, explorar ou compreender algo novo [4] (VALLERAND *et al*; 1992 *apud* DAVOGLIO; SANTOS & LETTNIN, 2016).

Motivação Intrínseca para Realizar Coisas é o desejo de participar de uma atividade em virtude da satisfação individual para alcançar ou criar alguma coisa. É caracterizada pela maior autodeterminação neste grupo, as pessoas apresentam comportamentos que implicam na satisfação ao superar seus limites.

Com base no estudo [5] (JESUS & SANTOS, 2018) e a partir desse pressuposto teórico, o presente estudo apresenta a seguinte questão de pesquisa: "qual a relação entre a motivação intrínseca para realização e o desempenho em probabilidade e estatística em alunos do curso de Sistemas de Informação?"

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Objetivos de Pesquisa

Verificar se há relação entre Motivação Intrínseca para Realização e Desempenho em Probabilidade e Estatística.

Verificar se a correlação é significativa.

2.2 Sujeitos e delineamento da pesquisa

Participaram do estudo 98 estudantes regularmente matriculados no terceiro semestre do curso de Sistemas de Informação da Universidade Santa Cecília – UNISANTA. Não existiu manipulação experimental e nem tratamento diferenciado para grupos de sujeitos. O estudo se propôs a analisar relações e diferenças de escores entre as variáveis Motivação Intrínseca para

Realização e Desempenho em Probabilidade e Estatística. Seguiu um modelo quantitativo explicativo e não experimental.

2.3 Procedimentos e Materiais

Utilizou-se Escala de Motivação Acadêmica (EMA) versão em português [6] (SOBRAL, 2003) para analisar o nível de motivação dos alunos. O referido instrumento contém 28 itens, sendo que há quatro itens para cada uma das sete subescalas. Três correspondem a tipos de motivação intrínseca, outras três abrangem tipos de motivação extrínseca e a última representa a desmotivação ou ausência de motivação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Análise da Correlação entre Motivação Intrínseca para Realização e o Desempenho em Probabilidade e Estatística

Tabela 1: Coeficiente de correlação de Pearson (r) entre a pontuação de Motivação Intrínseca para Realização e desempenho em Probabilidade e Estatística

Correlações entre a Motivação Intrínseca para Realização e Desempenho em Probabilidade e Estatística	**Coeficiente de Correlação de Pearson**	**Probabilidade P**
	0,272	0,007

A partir da análise dos resultados obtidos na Tabela 1 para (N = 98) pode-se afirmar que a correlação entre pontuação da motivação intrínseca para realização e o desempenho na disciplina de probabilidade e estatística é positiva e altamente significativa. Esta correlação teve r = 0,272 e p = 0,007 ($p<0,05$). O valor positivo para o coeficiente de Pearson indicou uma correlação direta entre as variáveis. Esse resultado ressalta que à medida que a motivação para cada aluno tende a variar para cima ou para baixo, o seu o desempenho também tende a variar para cima ou para baixo respectivamente.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo apresentou como objetivos verificar se havia relação entre Motivação Intrínseca para Realização e Desempenho em Probabilidade e Estatística e se era significativa no nível de significância p = 0.05. A partir dos resultados apresentados na Tabela 1, comprovou-se que além de existir correlação r positiva, também foi significativa. Resultado como esse apresentado ratifica a afirmação de (WILKESMANN, FISCHER E VIRGILLITO, 2012 *apud* DAVOGLIO; SANTOS & LETTNIN, 2016), quando os referidos autores disseram que "a motivação acadêmica pode ser entendida como a motivação para decidir pelos estudos universitários e para continuar com os estudos universitários", estando fortemente ligada às razões que levam à continuidade dos estudos na Educação Superior. Dessa forma acredita-se que a motivação irá também influenciar no desempenho do jovem universitário ao manter-se matriculado no curso e com desejo de ter sucesso em todas as disciplinas cursadas.

5 REFERÊNCIAS

1. Vallerand, R. J. *et al*. Construction et validation de l'échelle de motivation en education (EME). Canadian Journal of Behavior Science, v. 21, n. 3, p. 323-49, 1989. doi:10.1037/h0079855.

2. Jesus, M. A. S. de.; *et al*. Motivação Acadêmica: Análise do Fator Extrínseco por Controle Externo e Intrínseco Para Saber em Estudantes Universitários. **Unisanta Science and Tchnology**. Published Online, Agosto de 2022 Vol. 11 nº1 **ISSN 2317-1316.** Disponível em**:** http://periodicos.unisanta.br/index.php/sat

3. Santos, A. A. A. dos.; Alcará, A. R.; Zenorini, R. da P. C. Estudos psicométricos da Escala de Motivação para a aprendizagem de universitários. Fractal: Revista de Psicologia, vol.25 no.3, Rio de Janeiro set./dez. 2013, disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S1984-02922013000300008. Acesso em: dezembro de 2017.

4. Davoglio; T. R.; Santos, B. S. dos.; Lettnin, C. da C. Validação da Escala de Motivação Acadêmica em universitários brasileiros. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, vol.24 no.92, Rio de Janeiro jun/set. 2016, disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362016000300002. Acessado em: dezembro de 2017.

5. Jesus, M. A. S DE & Santos, J. B. S. Motivação Acadêmica: A Influência de Fatores Extrínsecos e Intrínsecos na Aprendizagem. In: II Seminário de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática. Campinas – SP, 2018. E-book. ISBN 978-85-7713-236-2. Disponível em: https://psiem.net/ii-sppem. Acesso em: novembro de 2018.

6. SOBRAL, D. T. Motivação do Aprendiz de Medicina: Uso da Escala de Motivação Acadêmica. Psicologia: Teoria e Pesquisa vol.19 no.1 Brasília Jan./Apr. 2003, disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722003000100005 . Acessado em: dezembro de 2017.